



Associação de Apoio aos Deficientes
Visuais do Distrito de Braga

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2013



Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Gestão de 2013 da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga (AADVDB), procedimento anual obrigatório cujos trâmites devem obedecer uma sequência pré-estabelecida pelos Serviços da Segurança Social.

A sua elaboração é feita pela Equipa Técnica constituída pelo Técnico Superior de Motricidade Humana, Técnico Superior de Serviço Social, Psicóloga, Animadora Sociocultural e Técnico Cultural.

Antes de descrevermos a estrutura do documento, queremos expressar o nosso agradecimento a todos quantos generosa e desinteressadamente, continuaram a acreditar na AADVDB e na missão que ela prossegue. Essa generosidade traduziu-se em: tempo, talento, donativos, ofertas em géneros e monetárias e teve expressão para conseguirmos concretizar o Plano de Atividades de 2013.

Apesar de ter sido um ano difícil resultante da crise económica e financeira, muitos foram os que nos continuaram a honrar com a sua solidariedade e a sua cidadania canalizada para a nossa instituição, demonstrando, dessa forma, a sua confiança no nosso trabalho.

Este documento, inicia-se com uma introdução, segue-se a identificação da entidade, missão, visão, valores, serviços, organograma, o sistema de gestão da qualidade e a descrição das atividades realizadas.

Há ainda a salientar que também em 2013 se realizaram eleições para os órgãos sociais, eleições que decorreram com normalidade.

Relatório de actividades 2013

Entidade

Designação	Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga
NIF	503830208
Telefone/Fax	253634792 / 253637130
Email	pvlaadvdb@gmail.com

Missão

Apoiar os deficientes visuais e suas famílias, fomentando a sua reabilitação emocional, capacitação, autonomia e sociabilização e promovendo uma melhor qualidade de vida, através de uma equipa dinâmica e motivada.

Visão

Ser a referência no apoio à deficiência visual, com práticas inovadoras e com elevados padrões de qualidade, construindo uma sociedade solidária e aberta à diferença.

Valores

Apoio - promovemos a autonomia e bem-estar

Humanismo - dá valor às pessoas

Respeito - baseamos a nossa conduta em princípios éticos

Altruísmo - dedicamo-nos às necessidades individuais

Inovação - incentiva a criatividade individual

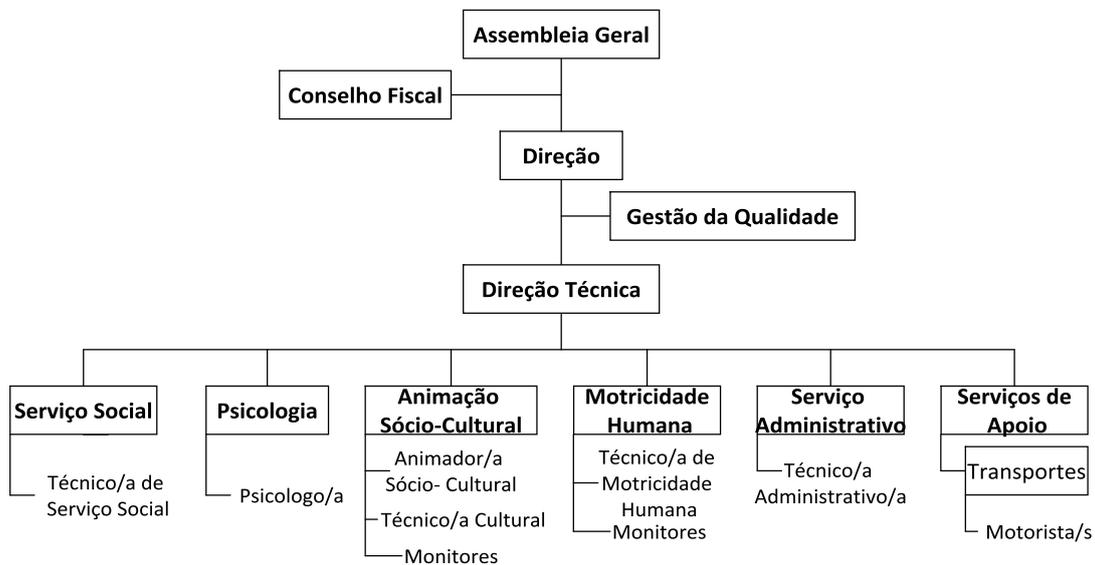
Solidariedade - compreendemos, aceitamos e ajudamos

Responsabilidade – temos consciência das nossas ações

Serviços

- Motricidade Humana;
- Serviço Social;
- Psicologia;
- Animação Sociocultural;
- Cultura;
- Transporte.

Organograma



O Sistema de Gestão da Qualidade

Na Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga no final de 2013 os serviços alcançaram a certificação de nível I – Assurance segundo o referencial EQUASS, sendo que a entrega do respectivo certificado, pela representante da Associação Portuguesa para a Qualidade – APQ.

Neste seguimento, o ano de 2014 pautou-se pela implementação do mesmo sistema de gestão da Qualidade, já que a candidatura aprovada no programa Arquimedes

Relatório de actividades 2013

permite à AADVDB preparar e alcançar o nível do II da Excelência do sistema EQUASS, num prazo máximo de dois anos.

Associados

Durante o ano 2013, registaram-se a entrada de 13 novos associados. Totalizando assim 436 associados.

Actividades realizadas

Área Técnica: Motricidade Humana

A área de Motricidade Humana, realizou no ano de 2013 cerca de 717 atendimentos.

Durante o ano de 2013, os Serviços de Motricidade Humana da AADVDB previram as seguintes atividades de carácter geral e específico:

- 1) Atendimento, acompanhamento e apoio técnico-terapêutico.
 - 1.1) Atividade de Vida Diaria (AVD's)
 - 1.2) Atividade Motora Adaptada (goalball);
 - 1.3) Atividade Motora Adaptada (bicicleta tandem);
 - 1.4) Hidroterapia / Hidroginástica;
 - 1.5) Intervenção Precoce;
 - 1.6) Sessões de Orientação e Mobilidade;
 - 1.7) Sessões de Motricidade e Comunicação;
 - 1.8) Sessões de estimulação cognitiva.

Passa-se, em seguida, á exposição de cada um destes pontos no que se refere aos seus objetivos e as atividades realizadas.

1. Atividade de Vida Diaria (AVD's)

As AVD's têm o objetivo de proporcionar oportunidades educativas funcionais que habilitem o utente com deficiência visual a desenvolver, de forma independente, nas tarefas que lhe permitam participar ativamente no ambiente em que vive.

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência visual.

Não se pode realizar a atividade na sua plenitude dado não haver um espaço físico, um estúdio de AVD's, devidamente equipado para se efetuar as demais atividades.

2. Atividade Motora Adaptada (goalball);

A participação no desporto contribui para uma maior mobilidade dos invisuais participantes, aumentando assim a sua preparação e saúde física. Uma das grandes vantagens destas atividades é o forte contributo que estas conferem aos participantes na área da orientação, o que é particularmente importante para as pessoas com deficiência visual, a orientação e mobilidade.

É necessário um espaço físico adequado para a realização desta atividade, nomeadamente um pavilhão desportivo. Sendo uma atividade ao dispor de todos os utentes, é de referir que apenas o grupo de sexta-feira com a participação de outros elementos do grupo de quarta-feira realizou esta atividade. Esta participação acontece por razões motoras (condição física) dos mesmos, sendo esta condição necessária para a realização desta atividade. Este grupo de utentes realiza esta modalidade numa vertente de competição e não numa vertente terapêutica, daí a condição supra mencionada ser importante.

3. Atividade Motora Adaptada (bicicleta tandem)

Esta atividade tem como objetivo trabalhar o equilíbrio e noção corporal.

Nos meses de Verão foram realizadas sessões de ciclismo, com todos os grupos que frequentam a Associação. Por razões de saúde e de mobilidade reduzida alguns utentes não realizaram esta atividade.

4. Hidroterapia / Hidroginástica

Melhorar a condição física e a capacidade funcional; Promover o desenvolvimento/manutenção dos sistemas cardio-respiratórios; Desenvolver a força muscular e coordenação física geral.

É uma atividade que se realiza todo o ano, com interregno de mês e meio, Agosto e Setembro. Alguns utentes realizam hidroterapia, dada a sua condição física (lombalgias), sendo que a maioria realiza hidroginástica para fortalecimento articular.

5. Intervenção precoce

Esta intervenção baseia-se em alguns pressupostos psicomotores, como o objetivo de intervir nas áreas fracas de desenvolvimento da criança.

No respetivo ano não se realizou nenhuma intervenção a este nível.

6. Sessões de Orientação e Mobilidade (O&M)

Tem como objetivo proporcionar ao individuo com deficiência visual autonomia na locomoção, autoconfiança, aumento da autoestima e independência, elementos estes, facilitadores na sua integração social.

Estas sessões são efetuadas sempre que requisitadas pelos utentes, sendo que no referido ano realizou-se sessões de O&M com alguns utentes.

7. Sessões de Motricidade e Comunicação

Tem como objetivo determinar uma estimulação maior das funções cardíacas e respiratórias, existindo a par um desenvolvimento das condutas psico-motoras e sociais. A utilização de música na atividade tem como principal objetivo estimular a participação e permite um aumento no campo da atenção e eleva a tolerância à frustração. A música influencia as funções orgânicas (respiração, circulação, trabalho muscular, etc.), sobre as funções psicológicas (capacidade de atenção, de memorização, etc.) e sobre fenómenos psico fisiológico, como a atenção, a tensão, o humor, etc.

Estas sessões foram realizadas nos meses de verão, por todos os grupos que frequentam a Associação. Tendo sempre em atenção às especificidades de cada utente aquando da realização das mesmas.

8. Sessões de estimulação cognitiva

As sessões de Estimulação Cognitiva pretendem preservar ou melhorar o desempenho ou as funções cognitivas das pessoas, como sejam a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, entre outras.

Estas sessões foram realizadas por todos os grupos que frequentam a Associação.

Outras atividades realizadas:

- Participação no Projeto do INR: A Cavalos com Os Olhos nas Mãos.
- Participação no 17.º Aniversário da AADVDB: Com a atuação do Grupo de Teatro e dos Cantares dos Reis.
- Trabalho na Certificação para a Qualidade, promovido pela QUAL_IS Norte.

Área Técnica: Animação Sociocultural

A área de Animação Sociocultural, realizou no ano de 2013 cerca de 970 atendimentos.

Policimento de Proximidade

Da parceria e do trabalho realizado, no ano transato com a Guarda Nacional Republicana, os utentes da AADVDB, tiveram a oportunidade de ficar integrados no Policiamento Especial de Proximidade da GNR, mais concretamente no âmbito do Programa Residência Segura, através de uma exposição ao Sr. Ministro da Administração Interna.

Este projeto consiste na visita regular de agentes da GNR da zona de residência de cada utente às suas casas, averiguando possíveis situações de perigo ou suspeita, assim como, prestar informações e esclarecimentos.

Projeto as Nossas Raízes

O projeto as nossas Raízes, pretende através da musica popular Portuguesa e da representação de alguns afazeres agrícolas, aproximar e recordar as tradições e os costumes do Minho.

O grupo de cantares, ensaiou músicas relacionadas com o linho e com as vindimas durante o ano de 2013, mas neste momento encontra-se suspenso, devido à pouca assiduidade de alguns utentes. A associação pretende tentar colmatar este problema no ano de 2014.

Ateliers de Atividades Lúdico – Expressivas

Ateliers de Trabalhos Manuais são constituídos por três turmas de utentes que frequentam semanalmente esta Associação, onde realizam trabalhos de artesanato, como: Tapetes de trapos; Tapetes em rolhas; e Cortinas em trança.

Os ateliers decorrem semanalmente, salvo interrompida por atividades pontuais, nomeadamente no verão.

Atelier de Teatro

Os Lutadores, o grupo de teatro composto por 13 utentes desta Associação, ensaiaram a peça “A Semente da Verdade” ao longo do ano, para que, desta forma o grupo pudesse estar preparado para apresentações que viessem a ser agendadas.

Cantar dos Reis

Em Janeiro de 2013, o grupo de cantares dos reis, estreou-se nas cantorias pela comunidade da Póvoa de Lanhoso com a canção “Somos estrelas tão lindas”. Esta canção foi ensaiada durante o mês de Dezembro às terças-feiras, dia em que o grupo frequenta as atividades da instituição.

No dia 8 de Janeiro o grupo de reis, juntamente com alguns membros da equipa da AADVDB, caminharam em direção ao centro da vila da Póvoa de Lanhoso, onde cantaram em algumas lojas comerciais, e no dia 14 cantaram na Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, na Empresa Têxtil Batista e Soares e no posto da GNR.

O grupo de cantares, participou ainda nas comemorações do aniversário da AADVDB, no dia 19 de Janeiro, no Teatro Club.

Devido às más condições climatéricas, foi cancelada uma ronda pelas lojas da Vila que estava marcada para o dia 24 do mesmo mês.

Visita à Braval

No sentido de informar e sensibilizar os nossos utentes para as questões ambientais, através da importância da separação dos lixos, da reciclagem e reutilização de materiais, como uma atitude de responsabilidade e de cidadania, a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, promoveu 3 visitas às instalações da Braval, uma Empresa de Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, que trabalha na recolha de resíduos dos ecopontos de Braga, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Vila Verde, Amares e Terras de Bouro.

Estas visitas, decorreram nos dias 19, 21 e 22 de Fevereiro, pelas 15h00, nas instalações da Empresa Braval, para os três grupos que frequentam a Instituição, consistindo numa parte teórica, com uma palestra informativa e um vídeo de suporte, sobre a história da empresa, e as políticas e medidas ambientais desenvolvidas pela mesma, seguida de debate. Posteriormente foram encaminhados para uma visita ao exterior das instalações, sobretudo à divisão de triagem, ao embalamento e um passeio nas viaturas da AADVDB pelo aterro sanitário.

Não causando qualquer tipo de condicionamento à atividade, e salvaguardando os conteúdos chave abordados nos três grupos, as sessões preparadas pela Braval, não seguiram exatamente a mesma metodologia, na parte teórica da sessão. Assim sendo, no primeiro dia a sessão começou com uma receção pelo Dr.º Pedro Machado, Administrador da Braval, seguida da palestra informativa e visita ao exterior pela Dr.ª Isabel, responsável pelas sessões de sensibilização da empresa, na segunda visita, o grupo foi acompanhado pela Dr.ª Isabel durante toda a sessão e no terceiro, a palestra foi dirigida Dr.º Pedro Machado, e de seguida levados para o exterior com a Dr.ª Isabel.

No final de cada sessão a Dr.ª Isabel, distribuiu aos utentes panfletos informativos da Braval, acerca da separação dos lixos e da importância deste ato para o meio ambiente.

Visita à Igreja Românica de Fontarcada

No seguimento de uma parceria criada com a Casa da Botica, nomeadamente com o Arqueólogo da Camara Municipal da Póvoa da Lanhoso, Orlando Fernandes, foi promovida uma visita à Igreja de Fontarcada, conhecida como Mosteiro Românico e Monumento Nacional nas Comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos, que decorrem a dia 28 de Março.

Estas visitas decorram nos dias 2; 3 e 5 de Abril, pelas 15h00. Chegados ao átrio da igreja o Dr.º Orlando Fernandes, começou por fazer uma descrição histórica e religiosa do Mosteiro, hoje em ruínas e da Igreja de S. Salvador de Fontarcada do Séc. XIII, datada de 1067, descrevendo os pormenores arquitetónicos da fachada, onde os utentes tiveram a possibilidade de tatear algumas siglas e gravuras românicas nela existente. Já no interior da Igreja os utentes puderam ouvir a história de revolta da Maria da Fonte, uma revolta que teve início naquela Igreja no Séc. XIX, perpetrada por um grupo de mulheres, contra as leis instituídas pelo reinado de D. Maria II, e o seu Ministro, Costa Cabral, que proibira entre outras medidas o enterramento dos mortos nas Igrejas.

De seguida, os utentes conheceram através da audição e do tato as características românicas da igreja no seu interior, assim como o Altar-Mor e a Sacristia.

Comemoração dos Santos Populares

No mês de Junho, tradicionalmente comemoram-se os Santos Populares, e a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga não é exceção. Assim sendo, nos dias 25, 26 e 28 de Junho a Instituição, organizou na sede da mesma uma sardinhada para os seus utentes.

A iniciativa contou com um churrasco de sardinhas e carnes de porco, a tradicional broa de milho, caldo verde e melão como sobremesa, num ambiente de

festa, alegria e muito convívio entre todos, acompanhado pela música das marchas populares.

Um Dia Radical na Diver Lanhoso

A associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga, promoveram para os grupos que frequentam a Instituição semanalmente, atividades radicais na Diver Lanhoso, nos dias 9 e 10 de Julho.

Nesta atividade os utentes tiveram a oportunidade de usufruírem da parte da manhã de uma descida de Slide 350º, situado no cume de uma colina.

Chegada a hora de almoço fizeram um Pic Nic no parque daquele espaço e da parte da tarde desfrutaram das piscinas.

Parque Aquático de Guimarães

No final do mês de Julho, a AADVDB, proporcionou aos seus utentes um dia de diversão no Parque Aquático de Guimarães, nos dias 23; 24 e 26 de Julho.

Durante este dia os utentes usufruíram do espaço na companhia dos colaboradores da Associação, deliciando-se com as atividades aquáticas que aquele espaço oferecia, nomeadamente nas piscinas e nos escorregas.

S. Martinho - Magusto

A comemoração do dia de S. Martinho decorreu a 11; 12 e 16 de Novembro, pelas 15h00, com os três grupos de utentes que frequentam a instituição.

O tradicional magusto contou com castanhas assadas, bolos, sumos e vinho.

Participação em atividades como:

- Participação no Projeto do INR: A Cavalos com Os Olhos nas Mãos.
- Participação no 17.º Aniversário da AADVDB: Com a atuação do Grupo de Teatro e dos Cantares dos Reis.
- Sessão de Braille na Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso.
- Trabalho de colaboração com os Embaixadores da EPAVE.
- Trabalho conjunto com uma Aluna de Mestrado da Universidade do Minho, no Projeto: Turismo Acessível na cidade de Braga.
- Tratamento e Impressão a Braille.
- Trabalho na Certificação para a Qualidade, promovido pela QUAL_IS Norte.
- Entre outras iniciativas Institucionais.

Área Técnica: Psicologia

A área de Psicologia, realizou no ano de 2013 cerca de 194 atendimentos.

Durante o ano de 2013, os Serviços de Psicologia da AADVDB foram prestados por uma Psicóloga, diariamente, em tempo parcial.

Passa-se, em seguida, à descrição das atividades realizadas durante o ano de 2013.

1. Sessões de atendimento, acompanhamento e apoio psicoterapêutico individual:

esta atividade integrou a avaliação clínica, a atribuição de diagnósticos e a definição de um plano de intervenção, consoante as necessidades individuais.

A avaliação clínica engloba uma entrevista clínica e, quando necessário, a aplicação de instrumentos de avaliação. A avaliação de cada caso permite a atribuição de um diagnóstico. Em caso de continuação do processo, pauta também as linhas

gerais de intervenção. A avaliação clínica permite também fazer a triagem dos casos com vista a um melhor e mais adequado acompanhamento, articulando a intervenção terapêutica com os restantes técnicos.

A intervenção psicoterapêutica variou consoante as necessidades individuais tendo sido essencialmente trabalhadas as seguintes áreas: estratégias de regulação emocional, técnicas de relaxamento, reestruturação cognitiva, promoção da auto-imagem, estratégias de resolução de problemas/apoio psicossocial, prevenção da recaída, competências sociais e de comunicação; monitorização e promoção de hábitos de saúde, práticas parentais, intervenção em crise (apoio emocional e social). Realizaram-se também algumas intervenções domiciliárias.

Ao longo das sessões, foram sendo elaborados e atualizados os processos clínicos de cada utente, de carácter confidencial.

2. Acompanhamento familiar e sistémico

A intervenção junto da família também foi contemplada, quer através de sessões individualizadas na AADVDB, quer através de intervenções no próprio domicílio. As estratégias de intervenção foram sobretudo as seguintes: estratégias de regulação emocional, estratégias de resolução de problemas, promoção de competências de coping para lidar com problemas/dificuldades diárias, intervenção em crise, aconselhamento e orientações terapêuticas.

Ao nível do acompanhamento familiar e sistémico, foram também estabelecidos contactos com outros profissionais que acompanham os utentes no seu microssistema (nomeadamente Psiquiatras e Técnicos de Reinserção Social).

3. Acompanhamento psicoeducativo

O apoio psicoeducativo realizou-se através de sessões individuais, para crianças sócias da AADVDB e para sócios familiares de utentes deficientes visuais. Pretendeu-se realizar um trabalho complementar ao que já é desenvolvido nas escolas. A intervenção passou por uma avaliação do funcionamento intelectual global, pela

avaliação psicológica, pela avaliação de hábitos de estudo, pelo treino de competências de estudo, pelo treino de competências cognitivas, pela promoção da motivação escolar, e pela resolução de outras problemáticas de foro clínico (ex. intervenção em situações de ansiedade).

No âmbito do apoio psicoeducativo, manteve-se um contacto regular com os pais/familiares das crianças e com as Entidades Educativas (nomeadamente com Professores/Diretores de Turma).

4. Acompanhamento sócio-profissional

Esta atividade realizou-se apenas mediante solicitação dos utentes. Realizaram-se apenas algumas sessões com uma utente nas quais foram trabalhadas estratégias de procura de emprego. A este nível, também foi solicitado apoio para acompanhamento ao Instituto de Emprego e Formação Profissional de Braga.

5. Realização de uma palestra sobre risoterapia

Esta atividade realizou-se no dia 13 de Fevereiro de 2013, nas instalações da AADVDB, tendo participado 27 utentes que frequentam semanalmente a Associação. Consistiu na realização de uma palestra sobre o tema risoterapia, acompanhada de uma demonstração prática da mesma. Recorrendo ao riso, foi realizada uma dinâmica, de modo a promover o bem-estar dos utentes e induzir emoções positivas, gerir o stress e a ansiedade, reforçar laços sociais. Acima de tudo, esta atividade teve como objetivo explorar a boa disposição, exercendo o corpo e o riso um forte poder na mudança de humor, ao mesmo tempo que pretendeu informar e sensibilizar sobre a importância e os benefícios do riso. Esta palestra foi monitorizada pela Associação Anima Com Riso.

6. Outras atividades realizadas:

- Realização de dinâmicas de grupo com os utentes, em situações pontuais;
- Colaboração na comemoração do 17.º aniversário da AADVDB;
- Colaboração na mesa de ato eleitoral;

Relatório de actividades 2013

- Colaboração num evento organizado pelo Hospital de Braga no âmbito da comemoração do dia internacional da Deficiência. O objetivo desta iniciativa foi divulgar as respostas sociais existentes de apoio à deficiência, tendo estado representadas várias Instituições do Distrito de Braga;
- Realização de triagens;
- Atividades de apoio à Direção: elaboração de ofícios e mails;
- Formação, no âmbito da Qualidade.
- Apoio na implementação do sistema de Gestão da Qualidade.

Atividades planeadas mas não implementadas

- Sessões de grupo de promoção de competências sociais

Foi elaborado e estruturado um programa de intervenção em grupo (programa de promoção de competências sociais), previsto para implementar com os três grupos que semanalmente frequentam a Associação.

No entanto, este não chegou a ser implementado devido aos gastos em termos de transporte.

- Sessão de sensibilização sobre Saúde Mental

Foi planeada uma sessão de sensibilização/esclarecimento sobre o papel da Psiquiatria na Saúde Mental, na qual participariam todos os utentes que frequentam semanalmente a AADVDB. Esta sessão seria realizada em Outubro de 2013 (uma vez que se comemora neste mês o dia Mundial da Saúde Mental). No entanto, esta atividade não chegou a ser implementada devido à falta de disponibilidade da Profissional de Saúde (Médica psiquiatra), que foi convidada a estar presente nesta sessão.

Área Técnica: Serviço Social

Para a concretização dos objectivos que se propôs o Serviço Social centrou-se em dois grandes pontos; o Atendimento, acompanhamento e apoio técnico e o Acompanhamento familiar e sistémico. De seguida passa-se à explanação de cada um destes pontos no que se refere a objectivos alcançados, metodologias implementadas e actividades realizadas.

Atendimento, acompanhamento e apoio técnico: Os elementos cruciais foram as entrevistas individuais, que permitiram fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente, fundamentando com visitas domiciliárias.

Os objectivos primordiais foram a construção de processos individuais, abrangendo o contexto pessoal, familiar, laboral e social de cada utente; avaliação das necessidades de cada utente; diagnóstico das situações-problema; identificação de potencialidades e recursos pessoais, familiares, sociais e comunitários susceptíveis de serem promovidos e rentabilizados; estímulo da consciencialização de capacidades e competências próprias, bem como recursos disponíveis.

Acompanhamento familiar e sistémico: Uma das preocupações do Serviço Social desta instituição foi perceber as causas e os efeitos dos problemas sociais, assim como a sua incidência na vida das pessoas, grupos e comunidades. De todos os utentes recorrentes a este serviço.

Este serviço, sempre que se justifica, procura articular com todos os serviços da comunidade. (Exemplo: Centros Sociais, Santa Casa da Misericórdia, Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Serviços descentralizados da Segurança Social).

A Assistente Social informa, encaminha e acompanha os utentes para os recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados, acompanha psicossocialmente os utentes e as suas famílias, colmata problemas de desigualdade social, económica e cultural e serve de mediador entre as pessoas e o Estado, defendendo causas particulares, garantido protecção em situação de ameaça de

direitos e liberdades de determinadas pessoas ou grupos, intervém individualmente ou em grupo, dependendo da especificidade do problema da indivíduo e da sua família, motiva os utentes à participação e à responsabilidade de decidirem a orientação a dar aos problemas que afectam as suas vidas.

Para alcançar os seus objectivos o Serviço Social da Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga centra em dois momentos cruciais:

1ª fase – processo de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente, sendo efectuada uma entrevista individual, que permitiu fazer uma avaliação e um diagnóstico da real situação sócio-familiar de cada utente efectuando visitas domiciliarias. É no terreno que são detectados os problemas que mais afectam o utente que recorre a este serviço, bem como a sua família.

2ª fase – processo de intervenção

Os objectivos deste processo, passam por conhecer e identificar os problemas que mais afectam os utentes que recorrem ao Serviço Social, definindo prioridades de intervenção.

Os objectivos relativamente aos utentes, pautam-se pelo apoio psicossocial em situação de problema, capacitar os utentes e seus familiares para o uso das suas potencialidades para que sejam agentes no seu processo de recuperação e reabilitação, informa dos direitos, encaminha e acompanha para recursos existentes capazes de dar resposta aos problemas apresentados. Na comunidade sensibiliza o meio familiar e comunitário para a integração do utente.

O Serviço Social aplica o processo de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente e processo de intervenção, uma vez que processos estão sempre em constante mutação. Neste gabinete nenhum processo é extinto.

Na fase de avaliação e diagnóstico da real situação de cada utente, importa ao Serviço Social compreender quais os problemas apresentados pelos utentes e famílias, os pedidos que são solicitados, a tipologia familiar, situação profissional diagnóstico técnico de saúde, rendimentos, tipologia dos problemas apresentados.

A nível de intervenção, importa responder aos problemas apresentados pelos utentes e famílias.

Os atendimentos realizados por este serviço passam por entrevistas, visitas domiciliárias, contactos com diversos serviços/ parceiros e reuniões programadas para a resolução dos problemas dos utentes (exemplos: Centros Sociais, Centros Distritais da Segurança Social, Juntas de Freguesia, Santas Casas da Misericórdia, entre outros).

O papel do Técnico de Serviço Social reside, sobretudo, em facilitar a relação dos utentes (grupos-alvo) com as diversas instituições e no seio da comunidade, permitindo o desenvolvimento pessoal e social desse mesmo utente, em consonância com a matriz da sua vida quotidiana.

Assim, o papel do Técnico possui dois vectores fundamentais: por um lado, um trabalho directo com as populações mais vulneráveis, consistindo num apoio pedagógico ao nível do indivíduo e/ou do grupo; por outro lado, um trabalho ao nível da valorização e dinamização do relacionamento/articulação entre os diversos parceiros.

Estes dados devem-se ao facto da técnica responsável se ter encontrado de licença de maternidade até Fevereiro e por estar ausente de Maio a Outubro para assistência ao filho com problemas de saúde.

Responsável pelos protocolos com os Hospitais de Braga, Barcelos e Guimarães, articulando de forma a desenvolver estratégias de melhoria permanente no acompanhamento de cidadãos portadores de deficiência visual.

Atividade em Plano não realizada

Protocolos com Autarquias, Centros de Saúde e Juntas de Freguesia.

Área Técnica: Cultural

A área Cultural, realizou no ano de 2013 cerca de 1007 atendimentos.

Páginas do jornal Maria da Fonte

Fundamentação: Coordenação da página Maria da Fonte.

Divulgação do centro de atendimento, acompanhamento e animação

Esta atividade realizou-se durante todo o ano de 2013, com a edição da página a quinzenalmente (colaboração da estagiária Daniela Rodrigues).

Atividades Lúdico Expressivas

Fundamentação: realização de vários tipos diferentes de trabalhos e atividades lúdico expressivas.

Promoção e dinamização da criatividade do atividades lúdico expressivas

Esta atividade decorreu durante o ano de 2013, na sede da AADVDB.

Sessões de interpretação

Fundamentação: elaboração de atividades que exercitem a criatividade dos utentes. Exploração de actividades artísticas, fomentar os associados a participação de actividades culturais.

Esta atividade decorreu nos meses de janeiro a dezembro de 2013, ensaios do grupo de cantares para os Reis/ nossas raízes, ensaios da peça de teatro “a semente da verdade”.

Comemoração dos Santos Populares

Fundamentação: Proporcionar aos utentes um momento de convívio e a comemoração das datas festivas religiosas.

Esta atividade decorreu no mês de Junho na sede da AADVDB com os três grupos de apoio.

Work Shops de actividades Lúdico Expressivas

Fundamentação: realização de vários tipos diferentes de trabalhos e actividades lúdico expressivas.

Esta actividade decorreu durante os meses de janeiro a junho de 2013, na sede da AADVDB (Rolhas, porta chaves, eléctrica, porta retratos etc.).

Natação Recreativa / jogos aquáticos

Fundamentação: Promover a prática de natação, aprendizagem das técnicas de natação.

Promoção de sessões de natação e jogos aquáticos

Estas actividades realizaram-se nos meses de janeiro a junho de 2013.

Ciclismo

Fundamentação: Organização de saídas em bicicleta com os utentes.

Fomentar e organizar a prática de ciclismo

Estas actividades realizaram-se nos meses de Abril a Setembro de 2013, com os três grupos de atendimento da AADVDB.

Sessões de relaxamento e ginástica

Fundamentação: Promoção de sessões de actividade física (caminhadas, exploração dos espaços desportivos da Póvoa de Lanhoso.

Promover a prática de actividades física, melhoramento muscular

Estas actividades realizaram-se nos meses de Abril a Setembro de 2013, em espaços exteriores e na sede, com os três grupos de apoio de atendimento da AADVDB.

Cicloturismo

Fundamentação: Roteiro turístico na vila da Póvoa de Lanhoso, com 10 pontos de interesse histórico e turístico.

Relatório de actividades 2013

Este roteiro está a disponibilidade dos utentes da AADVDB

Atividades não desenvolvidas:

Campo de Férias

Goalball

Sessões de debate, com associados

Dinamização do espaço exterior da sede

Fundamentação: Estas atividades não se executaram devido á falta de organização entre os grupos e logística da AADVDB.

- Os meses de Setembro e Outubro não se encontram referidos devido a baixa médica do técnico Cândido Barbosa.

Área: Administrativa

O relatório que a seguir se apresenta demonstra as ações desenvolvidas na Área Administrativa ao longo do ano de 2013.

Seguindo os objetivos definidos pela AADVDB e o Plano de Atividades de 2013, foram realizadas na Área Administrativa, as tarefas que a seguir se descrevem neste relatório, de forma sucinta, dada a natureza dos trabalhos a executar nesta Área.

TAREFAS EXECUTADAS DIÁRIA/ SEMANAL/ MENSALMENTE:

1. Rececionar/atender, pessoalmente ou pelo telefone e encaminhar utentes
2. Organizar o arquivo físico, separando-a em função do conteúdo.
3. Organizar o arquivo digital, separando-a em função do conteúdo
4. Rececionar e registar informaticamente os atendimentos diários, com recolha de assinaturas dos técnicos

Relatório de actividades 2013

5. Marcação de atendimentos e transportes solicitados pelos sócios para consultas, exames médicos e outro tipo de serviços de apoio que a Instituição disponibiliza.
6. Introdução e/ou atualização de dados relativos a sócios nomeadamente: quotas, moradas, data aniversário, telefone.
7. Elaborar gráfico mensal, relativamente ao consumo de gasóleo das viaturas da Instituição
8. Elaborar gráfico mensal, relativamente aos quilómetros efetuados pelas viaturas da Instituição
9. Elaborar gráfico mensal dos atendimentos efetuados na Instituição
10. Registo/Atualização mensal da folha de Caixa da Instituição.
11. Emissão de recibos designadamente: quitação, quotas, donativo, comparticipação nas despesas de transportes, aluguer de Instalações, etc.,
12. Atualização e registo mensal, da folha de recibos, com arquivamento da respetiva documentação
13. Responsável pela aquisição do material administrativo
A partir do dia 27 de Junho de 2013, foram atribuídas novas funções (mantendo-se as anteriores). Funções essas que são as seguintes:
14. Registo, arquivamento e elaboração de Mapa Mensal de Horas Extra e Folgas e faltas dos funcionários da Instituição.
15. Rececionar, registar e arquivar a correspondência por (fax, mail, ou carta) encaminhando-a consoante o assunto ou destinatário.
16. Redigir e emitir correspondência geral (ofícios, declarações, etc)
17. Responsável pelo Material Tiflotécnico.

OUTRAS TAREFAS EXECUTADAS AO LONGO DO ANO:

Devido á minha ausência, pelo gozo de licença de maternidade e férias, durante os meses de Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro de 2012, várias tarefas que habitualmente se realiza no final de cada mês, não foram executadas.

Por conseguinte, foram realizadas as seguintes tarefas:

1. Elaboração, registo, organização e arquivamento de vários tipos de documentos pendentes.

1.1 Registo informático e arquivamento dos Atendimentos efetuados entre Junho e Dezembro de 2012.

1.2 Elaboração de gráfico mensal dos Atendimentos efetuados entre Junho e Dezembro de 2012.

1.3 Registo informático e elaboração de gráfico mensal, dos quilómetros efetuados pelas viaturas da Instituição, entre Junho e Dezembro de 2012.

1.4 Registo informático e arquivamento de informação relativa ao consumo de gasóleo das viaturas da Instituição, entre Junho e Dezembro de 2012.

1.5 Elaboração de gráfico mensal relativo ao consumo de gasóleo das viaturas da Instituição, entre Junho e Dezembro de 2012.

1.6. Introdução/atualização de dados de novos sócios inscritos entre Junho e Dezembro de 2012.

2. Participação na organização do 17º Aniversário da Instituição.

3. Participação na organização da Festa Solidária.

4. Participação nas Sessões de Formação da Qualidade.

5. Elaboração de vários documentos/impressos com vista á certificação da Qualidade na Instituição, sendo eles:

5.1 Reorganização dos dossiers de todos os projetos financiados pelo INR levados a cabo pela

Instituição

5.2 Elaboração de Folheto Informativo da Instituição

5.3 Elaboração do Horário dos Funcionários

5.4 Elaboração da Ficha do Funcionário

5.5 Elaboração da Ficha de registo dos Km

5.6 Elaboração e preenchimento da Ficha de registo dos Ofícios

5.7 Elaboração do Modelo de Ofício

5.8 Elaboração da Ficha de Folgas

5.9 Elaboração da Ficha de Horas Extra

5.10 Elaboração da Ficha de Faltas

5.11 Elaboração da Ficha de Férias

- 5.12 Elaboração da Ficha de Plano Individual de Intervenção
 - 5.13 Elaboração de Folha Informativa da Política de Qualidade
 - 5.14 Elaboração da Ficha de Proposta de Admissão a Sócio da AADVDB
 - 5.15 Elaboração de Mapa Resultante das Folgas e Horas Extra dos Funcionários
 - 5.16 Elaboração de Folha Informativa da Missão, Visão e Valores da Instituição
 - 5.17 Estudo/análise dos resultados aos questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes 2012
 - 5.18 Estudo/análise dos resultados aos questionários de avaliação do grau de satisfação dos clientes 2013
 - 5.19 Estudo/análise dos resultados aos questionários de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores 2012
 - 5.20 Estudo/análise dos resultados aos questionários de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores 2013
 - 5.21 Estudo/análise dos resultados aos questionários de avaliação do grau de satisfação da Comunidade 2013
 - 5.22 Elaboração de Ficha de Serviços Externos
 - 5.23 Elaboração de Ficha de Serviços Apoio Prestados aos Utentes
 - 5.24 Elaboração de Folha de Código de Ética dos funcionários da Instituição
 - 5.25 Elaboração de Ficha de Serviços Prestados aos Utentes por Técnicos
 - 5.26 Elaboração de Ficha de pedido de alteração de horário
 - 5.27 Elaboração de Ficha dos tempos dos atendimentos efetuados pelos técnicos
 - 5.28 Elaboração da Lista de Utentes
 - 5.29 Preenchimento de Registo Individual de Formação dos Funcionários
 - 5.30 Preenchimento da Planificação Semanal
 - 5.31 Elaboração de Índice do Processo do Funcionário
 - 5.32 Elaboração de Índice do Serviço de Transporte
 - 5.33 Elaboração de Índice e organização do Processo do Utente
- 6.** Organização e participação nas Eleições e Assembleia Geral da Instituição
- 7.** Elaboração de Regulamento para Eleições na Instituição.
- 8.** Organização e participação na Tomada de Posse dos novos Órgãos Sociais e Almoço de Natal.

Conclusão

Como conclusão, consideramos que o Plano de Actividades de 2013, foi cumprido em grande parte, tendo sido realizadas a maioria das actividades planeadas. Foram ainda executadas actividades não planeadas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho desta Instituição Particular de Solidariedade Social.

A Direção da AADVDB, em conjunto com todos os colaboradores e parceiros, propõe como objectivos para 2014:

Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas com deficiência visual a quem presta os seus serviços;

Cumprir o Plano de Actividades de 2014;

Fomentar as parcerias e o aproveitamento dos recursos existentes, para a criação de intervenções dirigidas às pessoas invisuais;

Dinamizar o voluntariado na instituição;